

Tabela 14 - População Estimada de Jovens de 15 a 29 anos, Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2018-2020.

Item Geográfico	População e Percentual de Jovens de 15 a 29 anos					
	2018	%	2019	%	2020	%
<b>Pará</b>	<b>2.384.917</b>	<b>28,01</b>	<b>2.390.452</b>	<b>27,79</b>	<b>2.393.527</b>	<b>27,54</b>
<b>Tocantins</b>	<b>254.560</b>	<b>29,76</b>	<b>255.856</b>	<b>29,51</b>	<b>256.895</b>	<b>29,24</b>
Abaetetuba	45.615	29,19	45.258	28,70	44.869	28,21
Acará	16.076	28,96	15.977	28,74	15.874	28,51
Baião	13.976	30,11	14.193	29,91	14.396	29,71
Barcarena	36.268	29,66	36.675	29,42	37.031	29,15
Cametá	39.739	29,14	39.671	28,77	39.567	28,39
Igarapé-Miri	17.428	27,95	17.224	27,47	17.004	26,98
Limoeiro do Ajuru	8.746	30,60	8.793	30,39	8.830	30,16
Mocajuba	8.911	28,99	8.958	28,77	8.998	28,54
Moju	23.771	29,35	23.905	29,12	24.012	28,87
Oeiras do Pará	9.203	28,61	9.286	28,56	9.358	28,49
Tailândia	34.827	33,60	35.916	33,78	36.956	33,91

Fonte: IBGE/FAPESPA, 2020.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

No campo empregatício, no ano de 2019, os jovens de 15 a 29 anos ocupavam 24,28% dos vínculos no Pará e 24,60% na RI Tocantins. Os maiores quantitativos de jovens no mercado de trabalho formal ocorreram em Barcarena (7.043) e Tailândia (3.954), enquanto os mais baixos estiveram em Oeiras do Pará (34) e Limoeiro do Ajuru (89). Em termos proporcionais, as participações mais elevadas se deram em Tailândia (38,24%) e Moju (29,24%).

Tabela 15 - Vínculos Empregatícios e Participação de Jovens de 15 a 29 anos no Emprego Formal, Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2019.

Item Geográfico	Vínculos e participação de jovens de 15 a 29 anos		
	Total	15 a 29 anos	%
<b>Pará</b>	<b>1.095.520</b>	<b>266.043</b>	<b>24,28</b>
<b>Tocantins</b>	<b>73.684</b>	<b>18.125,00</b>	<b>24,60</b>
Abaetetuba	9.865	2.226	22,56
Acará	4.185	1.016	24,28
Baião	1.651	136	8,24
Barcarena	26.685	7.043	26,39
Cametá	5.951	722	12,13
Igarapé-Miri	3.209	366	11,41
Limoeiro do Ajuru	1.135	89	7,84
Mocajuba	2.003	329	16,43
Moju	7.559	2.210	29,24
Oeiras do Pará	1.101	34	3,09
Tailândia	10.340	3.954	38,24

Fonte: MTE/Rais, 2020.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

Um dos impedimentos de continuação escolar ou de ocupação remunerada entre as mulheres é a maternidade. Estabelecendo-se de forma precoce, contribui para impasses de ordem econômica e social, além de ser fator preocupante na área da saúde, uma vez que as complicações decorrentes da gravidez, parto e puerpério corresponderam a 60,33% da taxa de morbidade no estado (FAPESPA, 2018<sup>2</sup>), e dados preliminares do DATASUS acusam que a Taxa de Mortalidade Materna, em 2019, no Pará, chegou a 89,76 (FAPESPA, 2020<sup>3</sup>).

Na RI Tocantins, o percentual de nascidos vivos de mães menores de 19 anos, em 2019, foi de 24,48%, acima do registrado no Pará, 22,64%. Dos municípios dessa região, destacam-se com os maiores percentuais Oeiras do Pará (30%) e Limoeiro do Ajuru (29,21%), enquanto os menores índices foram observados em Abaetetuba (18,15%) e Barcarena (20,23%). Considerando o intervalo de 2015 a 2019, todos os municípios registraram retração desse indicador, sendo Abaetetuba (7,08 p.p.) e Barcarena (6,7 p.p.) os que demarcaram maiores êxitos na diminuição do índice.

Tabela 16 - Percentual de Nascidos Vivos de Mães Menores de 19 anos, Pará e Região de Integração Tocantins, 2015-2019.

Item Geográfico	Percentual de Nascidos Vivos				
	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Pará</b>	<b>26,53</b>	<b>25,73</b>	<b>24,38</b>	<b>23,50</b>	<b>22,64</b>
<b>Tocantins</b>	<b>29,69</b>	<b>27,95</b>	<b>26,15</b>	<b>25,51</b>	<b>24,48</b>
Abaetetuba	25,23	22,12	21,08	21,23	18,15
Acará	32,05	28,61	28,02	30,11	28,67
Baião	31,83	31,39	24,92	27,93	27,74
Barcarena	26,93	24,72	21,68	20,89	20,23
Cametá	28,59	27,02	28,34	26,40	25,76
Igarapé-Miri	31,24	28,91	28,84	26,14	25,52
Limoeiro do Ajuru	34,16	30,48	31,34	30,25	29,21
Mocajuba	32,99	30,43	26,80	26,94	28,48
Moju	32,51	33,47	30,11	26,75	28,35
Oeiras do Pará	34,47	36,67	32,56	32,23	30,01
Tailândia	32,41	31,50	27,85	27,91	26,84

Fonte: DATASUS/2020.  
Elaboração: FAPESPA, 2021.

<sup>2</sup> FAPESPA. Perfil da Juventude paraense 2018.

<sup>3</sup> FAPESPA. Anuário Estatístico do Pará 2020.

#### 4 FINANÇAS PÚBLICAS

A arrecadação estadual é um indicador importante em termos de desenvolvimento econômico e social, pois, possibilita a implementação de políticas públicas voltadas à educação, saúde e segurança, para citar as prioritárias, assim como à viabilização de empreendimentos de infraestrutura e logística, capazes de dar maior dinâmica no âmbito local, regional e nacional.

Entre 2016 e 2020, as receitas próprias do estado se mantiveram com leves flutuações, apresentando um valor médio de R\$16.837 milhões. Da mesma maneira se comportaram as receitas oriundas de transferências constitucionais, convênios, empréstimos e créditos, registrando um montante médio de R\$9.405 milhões

Gráfico 04 – Evolução das Receitas, Pará, 2016-2020.



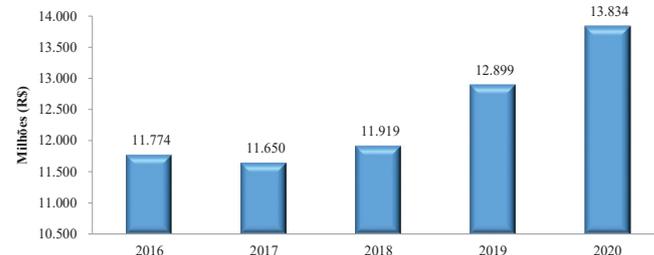
Fonte: Balanço Geral do Estado 2016-2020.

Elaboração: FAPESPA, 2021.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2020.

Em 2016, o estado do Pará arrecadou, em torno de, 11.774 milhões de reais de ICMS. Em 2017, apresentou uma pequena queda de 1%, e, nos anos seguintes, 2018 a 2020, apresentou aumento, R\$ 11.919 milhões, R\$ 12.899 milhões e R\$ 13.864 milhões, respectivamente, o que representou 16% de acréscimo no montante, comparando-se os três últimos anos.

Gráfico 05 – Evolução da Arrecadação Total de ICMS, Pará, 2016-2020.



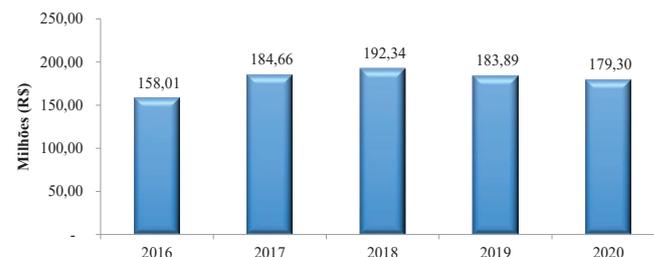
Fonte: Balanço Geral do Estado 2016-2020.

Elaboração: FAPESPA, 2021.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2020.

O repasse da quota-parte do ICMS destinado à região Tocantins apresentou um aumento entre 2016 e 2018, que variou de R\$ 158 milhões até R\$ 192 milhões. A partir desse ano, este montante diminuiu de valor, registrando R\$ 179,3 milhões, em 2020, equivalentes a 6,5% do repasse partilhado para as 12 Regiões de Integração.

Gráfico 06 – Evolução do Repasse de ICMS para Municípios da RI Tocantins, 2016-2020.



Fonte: Balanço Geral do Estado 2016-2020.

Elaboração: FAPESPA, 2021.

Nota: valores corrigidos pelo IPCA, a preços de dez/2019.

Em relação aos municípios, dos R\$ 179 milhões destinados à região, no ano de 2020, Barcarena recebeu mais da metade do valor de repasse, cerca de 52% do total, seguido por Moju, com 11%. Os municípios de Limoeiro do Ajuru, Mocajuba e Oeiras do Pará foram os que menos receberam repasse, com 2,1%, 2,2% e 2,3%, respectivamente.